

PROJETO REDAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Nome: _____ N.º: _____

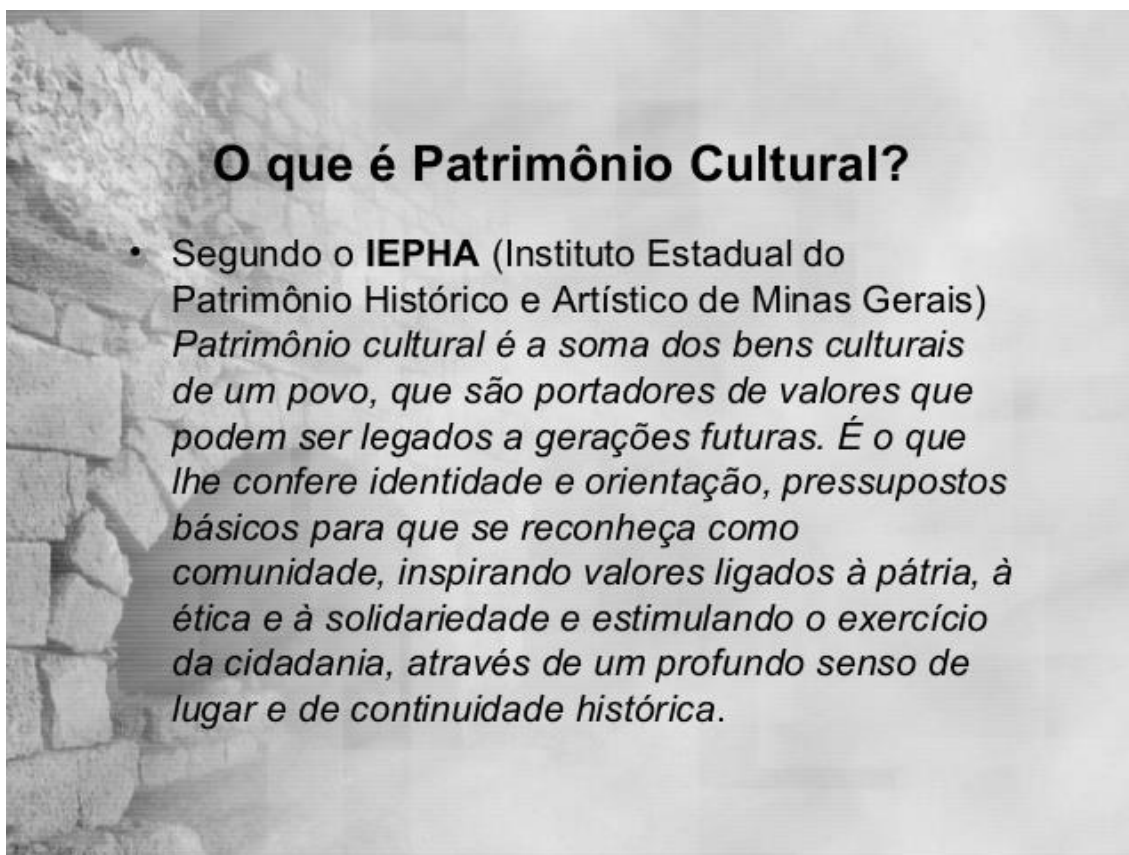
Turma: _____ Professor(a): Luciano Data: ____/____/2017

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

TEMA 4 - 2º BIMESTRE

Texto 1 (SlideShare – Patrimônio histórico cultural)



O que é Patrimônio Cultural?

- Segundo o **IEPHA** (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) *Patrimônio cultural é a soma dos bens culturais de um povo, que são portadores de valores que podem ser legados a gerações futuras. É o que lhe confere identidade e orientação, pressupostos básicos para que se reconheça como comunidade, inspirando valores ligados à pátria, à ética e à solidariedade e estimulando o exercício da cidadania, através de um profundo senso de lugar e de continuidade histórica.*

Texto 2 (<http://herancasculturaisdaafrica.blogspot.com.br>)



A cultura africana chegou ao Brasil com os povos escravizados trazidos da África durante o longo período em que durou o tráfico negreiro transatlântico. A diversidade cultural da África refletiu-se na diversidade dos escravos, pertencentes a diversas etnias que falavam idiomas diferentes e trouxeram tradições distintas. Os africanos trazidos ao Brasil incluíram bantos, nagôs e jejes, cujas crenças religiosas deram origem às religiões afro-brasileiras, e os hauçás e malês, de religião islâmica e alfabetizados em árabe. Assim como a indígena, a cultura africana

foi geralmente suprimida pelos colonizadores. Na colônia, os escravos aprendiam o português, eram batizados com nomes portugueses e obrigados a se converter ao catolicismo.

Os africanos contribuíram para a cultura brasileira em uma enormidade de aspectos: dança, música, religião, culinária e idioma. Essa influência se faz notar em grande parte do país; em certos estados como Bahia, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul a cultura afro-brasileira é particularmente destacada em virtude da migração dos escravos.

Os bantos, nagôs e jejes no Brasil colonial criaram o candomblé, religião afro-brasileira baseada no culto aos orixás, praticada atualmente em todo o território. Largamente distribuída também é a umbanda, uma religião sincrética que mistura elementos africanos com o catolicismo e o espiritismo, incluindo a associação de santos católicos com os orixás.

A influência da cultura africana é também evidente na culinária regional, especialmente na Bahia, onde foi introduzido o dendezeiro, uma palmeira africana da qual se extrai o azeite-de-dendê. Este azeite é utilizado em vários pratos de influência africana como o vatapá, o caruru e o acarajé. Na música a cultura africana contribuiu com os ritmos que são a base de boa parte da música popular brasileira.

Gêneros musicais coloniais de influência africana, como o lundu, terminaram dando origem à base rítmica do maxixe, samba, choro, bossa-nova e outros gêneros musicais atuais. Também há alguns instrumentos musicais brasileiros, como o berimbau, o afoxé e o agogô, que são de origem africana. O berimbau é o instrumento utilizado para criar o ritmo que acompanha os passos da capoeira, mistura de dança e arte marcial criada pelos escravos no Brasil colonial.

Texto 3 (encontrodeculturas.com.br – texto adaptado)

"Índigena sim, índio não"

Afinal de contas: o que é ser índio? O que a palavra significa? Ela ainda é válida para os dias atuais?



"Índio é um apelido, e nem todos os apelidos são legais"

Segundo Daniel Munduruku, um dos mais respeitados escritores da literatura indígena no Brasil, quando um indígena é chamado de índio ele entra num grupo de pessoas iguais entre si. Uma forma de apagar a identidade de cada um. Uma palavra que acaba diminuindo o indígena.

"Eu sou um indígena Munduruku, esse é meu povo com três mil anos de história. É um povo completo e que resolve suas necessidades de maneira própria. São 300 anos de contato com a sociedade brasileira e que acabou se adaptando a isso. O povo Munduruku lutou muito para manter sua essência e conseguiu. Somos 15 mil no Pará, três mil em Amazonas e 3mil no Mato Grosso do Sul. Temos nossa língua, nossas danças e nossa espiritualidade. Cada povo é diferente nisso, e por isso não se pode dizer que índio é tudo igual".

PRODUÇÃO TEXTUAL

A partir da leitura e análise dos textos do presente projeto de redação, escreva uma **dissertação argumentativa** apontando elementos que você considera importantes para a formação do cidadão em sua totalidade, ou seja, de que forma as relações étnico-raciais contribuem para o reconhecimento de comunidades, valores e identidades no Brasil.

Mínimo 25 linhas